



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Extensão

**USO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO EM UMA UNIDADE DE
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE
ENFERMAGEM DO PET-SAÚDE**

***USE OF THE CITIZEN'S ELECTRONIC RECORD IN A FAMILY HEALTH STRATEGY
UNIT: EXPERIENCE OF NURSING STUDENTS IN THE PET-HEALTH PROGRAM***

Thalita Oliveira Barga

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0000-7954-3603>
thalita.braga@eefn.ufal.br

Dandara Dinna Cavalcante da Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8739-0096>
dandaracavallcantee@gmail.com

Fernanda Caroline de Oliveira Santos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-4995-5142>
soufernandacos@gmail.com

Rita Beatriz de Almeida Mendonça

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8803-3648>
rita.mendonca@hu.ufal.br

Janaina Ferro Pereira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-4430-4156>
janaina.pereira@eefn.ufal.br

Resumo: o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde é uma parceria entre Ministério da Saúde e Ministério da Educação, que visa integrar ensino-serviço-comunidade e fortalecer o Sistema Único de Saúde e a Atenção Básica em todo o Brasil. Aliado a esse fortalecimento surgiu a necessidade de informatizar as Unidades Básicas de Saúde para restabelecer as informações desse segmento em nível nacional. Como parte disso, foi criado o Prontuário Eletrônico do Cidadão, que é um sistema que registra os dados de saúde do





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

usuário e facilita o processo de trabalho dos profissionais de saúde. Desse modo, o presente trabalho tem o objetivo de descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde, com foco na utilização do Prontuário Eletrônico do Cidadão. Assim, durante a vivência no programa, as acadêmicas realizaram diversas atividades para colaborar com o bom andamento da unidade de saúde, como salas de espera, visitas domiciliares, testes rápidos e acompanhamento de consultas, onde elas puderam utilizar o Prontuário Eletrônico do Cidadão, dessa maneira, destaca-se que participar da implantação e implementação dessa ferramenta é uma importante experiência para os alunos e para o serviço de saúde. Já que essa tecnologia fortalece o sistema de informação local, sendo, portanto, um facilitador do processo de trabalho. Para os discentes, vivenciar o Sistema Único de Saúde e lidar com esse processo ainda durante a graduação é enriquecedor, pois agrega grande carga de experiências profissionais antes mesmo da conclusão da graduação.

Palavras-chave: registro eletrônico em saúde; sistema de informação; Pet-Saúde; enfermagem; Unidade Básica de Saúde.

Abstract: The Work-Education Program for Health is a partnership between the Ministry of Health and the Ministry of Education aimed at integrating education, service, and community to strengthen the Unified Health System and Primary Care throughout Brazil. As a result of this strengthening, the need arose to digitize Basic Health Units in order to establish nationwide information for this sector. As a component of this initiative, the Citizen's Electronic Medical Record was developed—a system that records users' health data and streamlines the work process for healthcare professionals. Thus, the present study aims to describe the experiences of nursing students participating in the Work-Education Program for Health, with a focus on the utilization of the Citizen's Electronic Medical Record. Throughout their engagement in the program, the nursing students engaged in various activities to contribute to the effective functioning of healthcare units. These activities encompassed tasks such as managing waiting rooms, conducting home visits, administering rapid tests, and attending consultations—all facilitated by the use of the Citizen's Electronic Medical Record. Consequently, it is noteworthy that participating in the implementation and utilization of this tool offers a valuable experience for both students and the healthcare service. This technology strengthens the local information system, serving as a facilitator for the work process. For students, the opportunity to experience the Unified Health System and engage in this process during their academic journey is enriching, as it accumulates a substantial wealth of professional experiences even prior to graduation.

Keywords: Electronic Health Records; Health Information Systems; National Health Strategies; Nursing; Health Centers.

1 INTRODUÇÃO

Instituído por meio da Portaria Interministerial N° 421, de 3 de março de 2010, o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), faz parte da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), sendo uma ação promovida pelo Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação, tendo a frente a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). Ele surgiu como uma estratégia de fortalecimento da Atenção Básica (AB) e da





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

vigilância em saúde, visando aprimorar o processo de promoção da integração entre ensino-serviço-comunidade, por meio da inserção de acadêmicos nas unidades de saúde, unindo ensino, pesquisa, extensão e participação social (Brasil, 2010). Instituído em 2010, o PET está em sua 10ª edição, com o tema “Gestão em Saúde e Assistência à Saúde”.

Essa importante estratégia tem como pressuposto a educação pelo trabalho em saúde de modo interprofissional e é dividido em equipes denominadas “grupos de trabalho” (GT). Esses grupos são compostos por tutores, que são professores universitários da área da saúde, por preceptores, que são profissionais das unidades de saúde, e estudantes universitários dos cursos de saúde, todos selecionados mediante edital e posteriormente divididos para atuar em estabelecimentos de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2010).

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) contam hoje com sistemas de informação informatizados que ajudam nos registros dos seus usuários. Essa informatização surgiu pela necessidade de reestruturar as informações da AB a nível nacional, a partir disso, foi criado o E-SUS, uma estratégia de fazer um SUS eletrônico, sendo composto por *softwares*, que realizam a coleta e armazenamento de dados dos cidadãos, são eles: Sistema com Coleta de Dados Simplificada (CDS) e o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). O primeiro permite o cadastro do território, realizado pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS), registrando dados da localidade, residência e seus moradores, já o segundo faz o cadastro dos usuários do serviço, gerando o armazenamento de suas informações de saúde (Brasil, 2018).

Nesse sentido, o presente artigo possui como objetivo descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem do PET-Saúde, que vivenciaram durante um ano a rotina da AB, dando enfoque na utilização do PEC.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, fundamentado nas vivências de acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, durante o período de participação no PET-Saúde, em sua 10ª edição, inseridas no eixo assistência em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Maceió-AL.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

As estudantes compunham o GT 5, no qual também estavam inseridos 4 estudantes de odontologia, duas tutoras, uma do curso de enfermagem e outra do curso de odontologia, além de duas preceptoras, que eram funcionárias do local, sendo uma enfermeira e outra cirurgiã dentista. Nesse grupo, os graduandos deveriam atuar de forma conjunta, desenvolvendo habilidades comuns e específicas, entendendo o cenário de trabalho, buscando colaborar com as atividades realizadas e contribuir com o bom funcionamento do local.

Durante o período do programa, as atividades foram estruturadas desde o início com a ambientação, análise situacional e desenvolvimento do planejamento que serviu de base para as ações de educação em saúde, como salas de espera, visitas domiciliares e ações do Programa Saúde na Escola (PSE). Além de procedimentos como testes rápidos, acompanhamento de pré-natal, puericultura, citologias e atendimento ao hipertenso e/ou diabético. No decorrer dos atendimentos era possível verificar a utilização do PEC, bem como alimentá-lo instantaneamente ou posteriormente quando havia algum impedimento. Desse modo, as facilidades do seu uso, durante as consultas se destacaram, pois além de ter acesso ao histórico do usuário, o processo de seguimento da consulta ocorria de forma guiada pelo programa, as solicitações de exames e encaminhamentos eram feitas no próprio sistema e impressos em seguida, otimizando o tempo de atendimento.

Além disso, um dos focos de atuação do grupo era a melhoria dos Indicadores de Saúde do Previne Brasil, os quais estavam abaixo das metas previstas. Com isso, foi feito um levantamento de dados no PEC dos usuários que faziam parte dos grupos contemplados em algum segmento dos indicadores e realizada a busca ativa destes, por meio de uma tarefa conjunta entre os discentes, preceptoras e ACS. Um fator dificultante desse processo foi problemas de registro dos indivíduos, uma vez que alguns estavam cadastrados de forma errônea na unidade, bem como havia usuários já atendidos, mas sem o registro do atendimento, o que fazia as taxas dos indicadores não serem alcançadas. Como solução, ocorreu atualização de prontuários e capacitação dos ACS.

Outro fato importante observado foi a necessidade de manutenção corretiva de alguns equipamentos, como os computadores, pois a falta destes tornou difícil o acesso às informações no PEC, prejudicando os atendimentos e seus registros. Além disso, problemas de conexão à internet também dificultaram o processo de trabalho.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

3 DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

Segundo Mussi, Flores e Almeida (2021) o conhecimento proveniente dos relatos de experiências, beneficia o meio acadêmico e a sociedade, e assim contribui na melhoria de intervenções e possibilita o usufruto de futuras propostas de trabalho.

Desse modo, considerando a experiência descrita, salienta-se que o PEC faz parte da aprimoração dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS). Que em 1993 contava com o Sistema de Informação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (SIPACS), posteriormente chamado de Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), com início de substituição em 2013 pelo Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) cujos dados são obtidos por meio do E-SUS, ou seja, PEC, CDS e demais aplicativos que o compõem (Brasil, 2023).

Assim, segundo Gomes *et al.* (2022), a utilização do PEC proporciona a organização de informações, agiliza o registro de atendimentos, melhora o acesso ao histórico clínico dos usuários e a organização do fluxo de atendimento, no entanto, existem deficiências como a falta de determinados procedimentos, falta de internet de qualidade e capacitação dos profissionais, o que acaba dificultando seu uso. Sendo esse um achado presente durante a experiência das acadêmicas.

Além disso, alguns pontos referentes à organização da AB no município de Maceió/AL dificultam a plenitude do desenvolvimento de atividades. Uma delas é a baixa cobertura territorial: 48,83% de cobertura da AB e apenas 25,06% de cobertura de ESF. Com um total de 1,025 milhão de habitantes (2020), conta com apenas 8 Unidades de Referência em Saúde e 56 Unidades Básicas (Brasil, 2020), gerando superlotação, falta de igualdade de acesso e a consequente precariedade de alguns serviços, como a rede de internet e a falta de manutenção de equipamentos eletrônicos.

CONCLUSÃO

Participar do PET-Saúde é uma forma de vivenciar o SUS e lidar com o processo de trabalho ainda durante a graduação. Desse modo, conhecer as ferramentas utilizadas no dia a dia dos profissionais é essencial. Nessa linha, lidar com o PEC é uma experiência ímpar, por ser um sistema





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

rico em informações e, apesar das dificuldades existentes para seu uso, é um facilitador do processo de trabalho.

Por isso, ter esta vivência é de grande relevância tanto para os acadêmicos, por agregar grande carga de experiências profissionais antes da conclusão da graduação, como para os profissionais de saúde, visto que contribui para a aprimoração de suas atividades em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **E-Gestor AB**. Brasília, DF: MS, [202-]. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/ acessoPublico/relatorios/relCoberturaAPSCadastro.xht>. Acesso em: 28 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. E-SUS Atenção Básica. **Manual de uso do Sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC (Versão 3.1)**. Brasília, DF: MS, 2018. Disponível em: <http://aps.saude.gov.br/ape/esus/manual/>. Acesso em: 28 jul. 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 4 mar. 2010. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html. Acesso em: 28 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **E-Gestor AB**. Brasília, DF: MS, [202-]. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/ acessoPublico/relatorios/relCoberturaAPSCadastro.xht>. Acesso em: 28 jul. 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB)**. Brasília, DF: MS, [202-]. Disponível em: <https://sisapsdoc.saude.gov.br/pt-br/sisab>. Acesso em: 28 jul. 2023

GOMES, D. S. *et al.* Implementation of the Eletronic Medical Record based on the Theory of the Innovation Diffusion: a case study. **Online Brazil Jounal Nursing**, v. 21, 2021. e20226551. DOI: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20226551>. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/07/1378052/6551-article-text-38568-1-10-20220704.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2023.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em:
http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 jun. 2023.

